

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

INTEGRAÇÃO ENTRE MÉTODOS CIENTÍFICOS E ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Cileny Carla Saroba Vieira Thomé (cileny.thome@afya.com.br)

Renata Monteiro (renata.pontes@afya.com.br)

Suzana Andrade Da Silva Lopes (suzana.lopes@afya.com.br)

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2014 para o ensino médico no Brasil preconizam a formação de profissionais com perfil humanista, crítico e orientado ao Sistema Único de Saúde (SUS), destacando a inserção dos estudantes na Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da integração ensino-serviço-comunidade (IESC). Nesse cenário, torna-se igualmente fundamental que o acadêmico compreenda os mecanismos de coleta de dados, essenciais para o conhecimento e a análise da realidade vivenciada nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Diante disso, o presente relato descreve uma experiência interdisciplinar entre os eixos de IESC e Métodos Científicos em Medicina (MCM), desenvolvida no primeiro período do curso de Medicina. A proposta integrou a elaboração de um instrumento de coleta de dados voltado aos Determinantes Sociais de Saúde, construído nas aulas de MCM e posteriormente revisado e adequado pelos tutores de IESC. Em seguida, o instrumento foi aplicado durante visita previamente agendada a território definido. Durante o processo, foi observado expressivo engajamento dos estudantes, tanto na definição dos conteúdos quanto na organização e redação das questões. No momento da aplicação, destacaram-se pela postura proativa

na busca por participantes, além de demonstrarem escuta qualificada, interesse genuíno pelas respostas e interação respeitosa com os usuários da comunidade. Essa vivência evidencia a importância de consolidar, na formação médica, não apenas competências técnicas relacionadas à elaboração, análise e divulgação de dados científico-epidemiológicos, mas também a aproximação entre o estudante e a realidade social da população assistida. Tal integração reforça o papel da IESC na promoção da humanização do cuidado, ao estimular o vínculo entre estudantes, profissionais e usuários, favorecendo práticas centradas na pessoa. Além disso, contribui para a compreensão dos determinantes sociais da saúde por meio de estratégias como territorialização e visitas domiciliares, possibilitando intervenções mais eficazes e equitativas. Conclui-se que a articulação entre diferentes eixos formativos potencializa o processo de ensino-aprendizagem, ao permitir a aplicação prática de conceitos teóricos e proporcionar uma formação mais alinhada às demandas reais do exercício profissional.

Palavras-chave: educação médica; atenção primária à saúde; determinantes sociais da saúde; integração ensino-serviço-comunidade.